

**ACTA DA ÚNICA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM DO DIA VINTE E DOIS DE ABRIL DE DOIS MIL E OITO** -----

Aos vinte e dois dias do mês de Abril de dois mil e oito, reuniu pelas vinte e uma horas, na Sala de Sessões da Sede do Município de Santiago do Cacém, em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Santiago do Cacém, com a seguinte: -----

**-----ORDEM DO DIA: -----**

1. Expediente.-----
2. Actas.-----
3. Cuidados de Saúde no Município de Santiago do Cacém.-----
4. Interpretação dos artigos 12º e 37º ao abrigo do artigo 59º do Regimento Assembleia Municipal.-----
5. PROPOSTAS DA CÂMARA MUNICIPAL-----
  - a) Prestação de Contas de 2007; -----
  - b) Alienação, em Hasta Pública, de um terreno Municipal, sito no Bairro S. Sebastião, na Cidade Santiago do Cacém.-----
6. ACTIVIDADE AUTÁRQUICA.-----

**Efectuada a chamada verificou-se estarem presentes os Membros:** Sérgio Baptista Pereira Bento, Maria Olímpia Lampreia Silva, Arnaldo Pereira Gonçalves Frade, Paula Maria Daniel de Melo Lopes, Joaquim António Gamito, Nuno Alexandre Vilhena Braz, António Gonçalves Pereira, José Élio Sucena, Sandra Maria Brás Coelho, Margarida Isabel de Matos Pereira, Francisco José Alves Barbosa de Castro Roque, João Saraiva de Carvalho, Miriam Mills Mascarenhas Barbosa Vicente, Jorge Manuel Pereira Simões Romano Pinela, Fernando Augusto Pereira de Sousa, José Joaquim Catalino dos Santos, Rui Manuel da Conceição Madeira dos Santos, António Albino, Alberto Manuel de Sousa Dias de Brito, Hélder António Pereira Nunes, Vítor Paulo de Jesus Miguel Barata, Jaime António Pereira Pires de Cáceres, Armando Vítor Rodrigues Climas, Joaquim António Gonçalves, Pedro Miguel Candeias Pereira Gamito e Fernando Gonçalves dos Santos.-----

**Não compareceram os membros:** Alexandre António Cantigas Rosa, Carlos Manuel Lourenço Pereira Dias, Maria de Lurdes Palminha Pereira Gomes, José Augusto Sabino Diogo, António João Antunes Isidoro e Igor Filipe Almeida Guerreiro.-----

**Verificou-se ainda a presença do** senhor Presidente da Câmara Municipal, Vítor Proença, e dos senhores Vereadores, Margarida Santos, José Rosado, Álvaro Beijinha e Maria dos Anjos Polícia.-----

**Foi dado início aos trabalhos da seguinte forma:**-----

**-----ANTES DA ORDEM DO DIA:-----**

**SEGURANÇA NO MUNICÍPIO**-----

O senhor Presidente concedeu a palavra ao senhor Rui Madeira, o qual deu conhecimento das preocupações da população de Alvalade devido à falta de efectivos da

GNR e à consequente falta de policiamento naquela Freguesia, o que faz com que tenha aumentado os actos de vandalismo, dos quais foi também alvo a sede da Junta de Freguesia. Acrescentou que o Posto conta somente com cinco elementos, o que é manifestamente insuficiente para assegurar o patrulhamento nas duas freguesias, Alvalade e S. Domingos.-----

Acrescentou que a Junta de Freguesia remeteu ofício à Senhora Governadora Civil sobre o assunto, a qual respondeu que, a partir de Junho do ano em curso, iria haver um reforço de efectivos no País, não indicando se Alvalade seria contemplada e qual o número de elementos previsto.-----

Interveio o senhor Joaquim Gonçalves, referindo que na Freguesia de S. Domingos os problemas que se colocam sobre esta matéria são semelhantes, talvez até mais complicados, porque quando acontece algum problema, é preciso aguardar pelos elementos da GNR que tem que se deslocar de Alvalade. Acrescentou que nunca se tinham verificado naquela povoação actos de vandalismo como recentemente aconteceu, e chegam a passar semanas sem que a GNR apareça naquela localidade.-----

Mais informou que também já remeteu ofício ao Governo Civil expondo a situação.-----

Interveio o senhor Francisco Roque, referindo que o problema da segurança também se coloca a nível rodoviário, chamando a atenção para mais um atropelamento, na via principal de Deixa-o-Resto, que vitimou uma munícipe que atravessava na passadeira, a qual ficou em estado muito grave. Acrescentou que a população subscreveu um abaixo-assinado reclamando a tomada de medidas de prevenção, o qual foi entregue na Junta de Freguesia de Santo André e na Câmara Municipal.-----

Chamou também a atenção para as condições do acesso à Cidade de Vila Nova de Santo André a partir do Monte Velho, onde se verifica, por vezes, a entrada no mesmo, em contra-mão, pelo que, considerou urgente a tomada de medidas para evitar esta situação. Mais referiu que foram, recentemente, feitas intervenções nas passadeiras em algumas vias daquela Cidade, mas em muitos sítios há passadeiras que não são visíveis, à noite, o que representa um perigo para os peões.-----

Concluiu, referindo que era importante que as Autarquias, com a participação da população, efectuassem um levantamento exaustivo das situações de risco no Município, para que, em conjugação com todas as entidades responsáveis nesta matéria, interviessem no sentido da sua correcção, elaborando para o efeito um cronograma com as intervenções a efectuar.-----

O senhor Presidente concedeu a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal que começou por referir que a munícipe colhida por um camião à saída da passadeira, em Deixa-o-Resto, já está a recuperar, e que o motorista não se terá apercebido da presença da senhora.-----

Mais informou que vai remeter o abaixo-assinado à empresa Estradas de Portugal, responsável por aquela via, assim como voltará a insistir junto da mesma para que sejam tomadas medidas de prevenção naquele local, como o tem feito noutros casos, nomeadamente, no Espadanal e na Mimosa, sendo que no primeiro, há cinco anos, que se tem insistido para a colocação de semáforos, cujo concurso, só agora, avançou, enquanto no segundo caso se continua a aguardar, apesar de se tratar de um ponto crítico onde já aconteceram alguns acidentes mortais. Acrescentou que os problemas de segurança rodoviária não se colocam somente nos perímetros urbanos, onde já existe um levantamento das necessidades, e que não é possível colocar sinais e passadeiras em todo o lado.-----

Referiu ainda que terá em conta as preocupações colocadas pelo senhor Francisco Roque, acrescentando que também defende a participação activa das populações nesta e

noutras matérias, bem como a participação das autoridades policiais, dos taxistas e dos elementos das escolas de condução.-----

Relativamente à segurança policial e à falta de efectivos no Município, considerou que se trata de um problema geral sentido em todo o País, o qual se tem vindo a agravar no interior do Município, sobretudo nos montes isolados, alguns habitados por pessoas idosas.-----

Mais informou que por parte da Senhora Governadora Civil a resposta que chegou foi que tinha remetido o assunto para o Ministério da Administração Interna e que estava previsto o reforço de mil e cem efectivos no País. -----

Acrescentou que já solicitou uma reunião ao Senhor Secretário de Estado da Administração Interna para expor directamente esta situação, a qual será também abordada na próxima reunião do Conselho Municipal de Segurança.-----

Informou ainda que não houve evolução relativamente à situação do Posto da GNR do Cercal. -----

Considerou importante que a abordagem deste assunto seja feita de forma conjunta pelos órgãos do Município, no sentido de obter respostas concretas que visem a resolução deste problema.-----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal referiu que irá agendar este assunto para a próxima sessão extraordinária, a realizar em Maio do ano em curso. -----

O senhor José Sucena chamou também a atenção para a necessidade da marcação de uma passadeira no Largo do Mercado Municipal de Santiago do Cacém, para que o acesso à pastelaria “A Esplanada” seja feito com maior segurança.-----

O senhor Jaime Cáceres referiu que o abaixo-assinado relativo à segurança rodoviária, em Deixa-o-Resto, está a ser tratado na Junta de Freguesia de Santo André. -----

Mais informou que foi enviada à empresa Estradas de Portugal uma Moção aprovada na Assembleia de Freguesia sobre o assunto e que vão insistir para que sejam tomadas medidas que limitem a velocidade no atravessamento daquela população. -----

Sobre a intercepção da EN261-5 e o CM 1085, onde, por vezes, se verifica a circulação, fora de mão, informou que esta situação será colocada numa futura reunião com a empresa Estradas de Portugal, acrescentando que a Junta de Freguesia defende que seja criada uma rotunda naquela entrada da Cidade de Vila Nova de Santo André.-----

Informou ainda que também a Freguesia de Santo André se debate com o problema da insuficiência de efectivos, contando somente com vinte e dois elementos, quando se trata de uma freguesia com uma área significativa, com mais de doze mil habitantes e com problemas sociais complicados.-----

Acrescentou que também já remeteu ofício ao Governo Civil sobre este assunto.-----

#### **ARRANJO DE CAMINHO RURAL**-----

O senhor Jorge Pinela chamou a atenção para a inadequação do material, barro e pedras, que foi colocado num caminho rural entre Cascalheira e Brescos, o que o deixou ainda mais intransitável.-----

O senhor Jaime Cáceres informou que será colocado outro tipo de material sobre o que foi depositado naquele caminho.-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal informou que o encarregado Municipal responsável por esta acção lhe assegurou que aquele material é de boa qualidade para o efeito e que será feita uma intervenção no caminho com a máquina niveladora para correcção do piso.-----

#### **CEMITÉRIO DE ERMIDAS – ALARGAMENTO E DRENAGEM**-----

O senhor Alberto de Brito perguntou qual o ponto de situação da intervenção naquele equipamento, a qual aguarda há muito tempo.-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal informou que a acção de drenagem a desenvolver naquele equipamento está a ser analisada em termos técnicos e que a solução equacionada passa pela colocação de drenos no espaço entre as sepulturas. Acrescentou que logo que a proposta técnica fique concluída, a mesma será apresentada à Junta de Freguesia.-----

Mais informou que o cemitério será alargado, mas terá que ser elevada a cota do terreno para evitar o problema da falta de drenagem no mesmo.-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal passou a palavra ao senhor Vereador José Rosado, o qual informou que já tem em seu poder o estudo técnico sobre a solução para a drenagem no cemitério, a qual passa pela colocação de drenos, conforme o referido pelo senhor Presidente da Câmara Municipal.-----

Acrescentou que a concretização desta acção pode passar por uma parceria com a Junta de Freguesia, fornecendo a Câmara Municipal o material e a Junta a mão-de-obra.-----

Interveio o senhor Arnaldo Frade, referindo esperar que este problema seja resolvido, porque sobre o mesmo já foi elaborado um estudo há sete anos atrás.-----

Mais referiu que a Junta de Freguesia não tem pessoal para desenvolver esta acção, porque não dispõe de pedreiros.-----

#### **ERMIDAS – CONSTRUÇÃO DE UMA ROTUNDA JUNTO À ZIL -----**

O senhor Alberto de Brito questionou sobre o ponto de situação relativo a este assunto. -

A senhora Maria Olímpia perguntou porque razão não se equacionou a construção daquela rotunda no Bairro Oriental onde serviria mais pessoas.-----

O senhor Alberto de Brito esclareceu que a entrada naquele Bairro é menos perigosa do que a entrada na ZIL, onde há menos visibilidade, pelo que, faz mais sentido a construção de uma rotunda neste local.-----

O senhor Presidente da Câmara referiu que o assunto foi colocado à empresa Estradas de Portugal.-----

#### **ERMIDAS – SINALIZAÇÃO -----**

O senhor Alberto de Brito referiu que há vários anos que se coloca a necessidade de sinalização naquela Vila, junto dos Correios e da Caixa Agrícola.-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal passou a palavra ao senhor Vereador José Rosado, o qual informou que as intervenções do sector de sinalização deixaram de ser feitas de forma casuística e passaram a obedecer a um plano de acção, no qual está prevista uma intervenção naquela freguesia com início na próxima semana.-----

#### **ERMIDAS – ILUMINAÇÃO PÚBLICA -----**

O senhor Alberto de Brito chamou a atenção para a necessidade de colocação de alguns pontos de luz naquela Vila, situação que se arrasta há algum tempo.-----

O senhor Vereador José Rosado informou que a situação dos atrasos na colocação de pontos de luz e outras intervenções na rede de iluminação pública se deve a alterações na gestão da EDP, pelo que, já solicitou uma reunião com os responsáveis da mesma para que sejam analisados e desbloqueados os problemas que se verificam um pouco por todas as freguesias do Município.-----

O senhor Alberto de Brito alertou ainda para uma intervenção que está a ser feita pela empresa Electrificadora de Santiago na Vila de Ermidas, com o levantamento dos

passeios, prevenindo que a Junta de Freguesia não vai aceitar que os mesmos sejam posteriormente repostos com cimento, deverá ser aplicado o mesmo tipo de material. ---

#### **ERMIDAS – ARRANJOS EXTERIORES**-----

O senhor Alberto de Brito referiu que se aproxima a data das festas de Santa Maria e continua por arranjar o espaço junto à moradia da senhora Nazaré Neto, naquela Vila. --  
O senhor Presidente da Câmara Municipal informou que sobre este assunto pouco podia adiantar, no momento.-----

#### **ABELA – INAUGURAÇÃO DO MUSEU DO TRABALHO RURAL**-----

O senhor José Catalino, Presidente da Junta de Freguesia de Abela, convidou todos os eleitos para a inauguração daquele Museu. Acto que terá lugar no dia 1º de Maio do ano em curso, pelas dez hora e trinta minutos, ao qual se segue um almoço convívio com a população.-----  
Informou que este equipamento resulta de uma parceria entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, no âmbito do Programa “Revitalizar A Bella”.-----

#### **MOÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES DA ETAR DA RIBEIRA DE MOINHOS**-----

O senhor Presidente concedeu a palavra ao senhor Jaime Cáceres que, em representação dos eleitos da CDU, apresentou a seguinte proposta de Moção:-----

##### **“MOÇÃO**-----

Face aos recentes desenvolvimentos relativos à situação dos trabalhadores da ETAR da Ribeira de Moinhos, sobretudo pelos processos disciplinares instaurados pela empresa SISÁQUA, que apontam para despedimento, demonstrando desnorte, nomeadamente em matérias ligadas ao ambiente e à lei da greve, a Assembleia Municipal de Santiago do Cacém, reunida no dia 22 de Abril de 2008, propõe a imediata integração destes trabalhadores na empresa Águas de Santo André.-----

Enviar para:-----

- SISÁQUA-----

- Águas de Santo André-----

- Águas de Portugal-----

- Ministério do Ambiente-----

- Presidente da Assembleia da República-----

- Partidos com assento na Assembleia da República-----

- Primeiro Ministro-----

- Presidente da República”-----

O senhor Presidente colocou a proposta para discussão.-----

Interveio o senhor Arnaldo Frade, referindo estar solidário com os trabalhadores que lutam, exercendo os seus direitos, mas considerou que a Assembleia Municipal não se deve intrometer nas questões laborais entre aqueles e a entidade patronal.-----

Não houve mais inscrições para o uso da palavra, pelo que, o senhor Presidente colocou a **proposta** a votação, a qual foi aprovada, **por maioria**, com dezanove votos a favor, dezoito dos eleitos da CDU e um do eleito do BE. Cinco abstenções, dos eleitos do PS, e dois votos contra, dos eleitos do PSD.-----

#### **SAUDAÇÕES AO 25 DE ABRIL E AO 1º DE MAIO**-----

O senhor Presidente concedeu a palavra ao senhor Vítor Paulo que, em representação dos eleitos da CDU, apresentou as seguintes saudações:-----

## “SAUDAÇÃO AO 25 DE ABRIL -----

Os eleitos da CDU nesta Assembleia saúdam o 25 de Abril na convicção de que fomos co-responsáveis pela sua existência e desenvolvimento. Pese embora haja quem não nos reconheça esse mérito, foram os comunistas e seus aliados que dando o melhor das suas vidas física e intelectualmente, determinaram a mudança na nossa história recente. -----

Sabemos que não há conquistas definitivas, por isso continuaremos a lutar, mesmo que numa correlação de forças desfavorável. -----

Também sabemos – como António Aleixo “Que a razão mesmo vencida não deixa de ser razão”. -----

Por tudo isso esta é uma saudação àquilo que o 25 de Abril nos trouxe, às portas que Abril nos abriu, mas sobretudo é uma saudação à esperança que Abril se cumpra.”-----

O senhor Presidente colocou à consideração dos restantes eleitos da Assembleia a subscrição do texto da saudação. -----

O senhor Arnaldo Frade referiu que embora reconhecendo o papel importante dos comunistas na luta anti-fascista, considerou que a saudação devia exaltar todos aqueles que lutaram com o mesmo objectivo. -----

**Os subscritores** da Saudação **substituíram** no texto “seus aliados”, por “**outros democratas**”.-----

Não havendo mais inscrições para o uso da palavra, o senhor Presidente colocou o documento a votação, o qual foi subscrito, **por maioria, com dezoito votos a favor, dos eleitos da CDU, e oito abstenções**, cinco dos eleitos do PS, duas dos eleitos do PSD e uma do eleito do BE. -----

Interveio o senhor José Sucena, lamentando que a Saudação não tenha sido subscrita, por unanimidade, e que não tenha sido apresentando um texto alternativo à mesma. -----

## “SAUDAÇÃO AO 1º DE MAIO -----

Os eleitos da CDU nesta Assembleia saúdam o 1º de Maio e tudo o que ele representa. -

Desde 1886 que o 1º de Maio é dia de luta, de reivindicação por melhores condições de exercício e remuneração do trabalho, o que implica a sua valorização. -----

É nossa convicção que o trabalho resulta de um projecto consciente e voluntário que determina a realização do homem. A alienação do trabalho não denuncia apenas uma exploração económica, o trabalho produz mais valor do que aquele que o trabalhador retira da troca. Isto é, a luta tem sido no sentido de que a “mais-valia” seja apropriada por quem a produz. Portanto saudamos todos aqueles que lutam e aspiram à justa valorização do trabalho e distribuição da riqueza que ele produz.”-----

O senhor Presidente colocou à consideração da Assembleia a subscrição do texto da Saudação.-----

Interveio o senhor Francisco Roque, referindo partilhar das preocupações contidas na saudação, porque se assiste a um aumento da precariedade laboral e ao agravamento das condições de vida da maioria dos portugueses, com um crescendo das desigualdades e de intervenções desajustadas por parte das autoridades policiais relativamente a processos de reivindicação, dando como exemplo os recentes acontecimentos com os professores e com os trabalhadores da ETAR da Ribeira de Moinhos, o que revela um afastamento cada vez maior dos princípios e dos objectivos democráticos do 25 de Abril, acrescentando que também o 1º de Maio é cada vez mais comemorado de uma forma simbólica.-----

Não havendo mais inscrições para o uso da palavra, o senhor Presidente colocou o documento a votação, o qual foi aprovado, **por unanimidade e aclamação**. -----

## HASTEAR DA BANDEIRA NO DIA 25 DE ABRIL-----

O senhor Presidente propôs para o acto o senhor Vítor Paulo, Presidente da Junta de Freguesia de Santiago do Cacém, o que mereceu a concordância da Assembleia. -----

#### **CPCJ – COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS – SANTIAGO DO CACÉM** -----

O senhor Presidente deu conhecimento que é necessário a Assembleia Municipal designar um cidadão ou uma cidadã para aquela Comissão, para substituir a senhora Maria Adélia Ferreira, a qual atingiu o limite máximo de seis anos de permanência na Comissão, conforme o previsto na Lei. -----

O senhor Presidente informou que a indicação de nomes para o efeito deve ser entregue à Mesa da Assembleia, até vinte e seis de Maio do ano em curso. -----

#### **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

O senhor Presidente colocou à consideração da Assembleia Municipal conceder de imediato a palavra aos munícipes que se inscreveram, senhores José Augusto Fuzil e Hélder Matias, para que não tenham que aguardar até ao final dos trabalhos. -----

Não foram levantas objecções. -----

#### **ABAIXO-ASSINADO – CONSTRUÇÃO DE UMA CICLO-VIA E PISTA PEDONAL** -----

O senhor Presidente concedeu a palavra ao senhor Augusto Fuzil, o qual solicitou autorização para fazer entrega ao senhor Presidente da Câmara Municipal, perante a Assembleia Municipal, de um abaixo-assinado com setecentas e sessenta e nove assinaturas, pedindo a construção de uma ciclo-via e de uma pista pedonal no perímetro urbano da Cidade de Santiago do Cacém. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal recebeu o abaixo-assinado, e informou que a Câmara Municipal apresentou uma proposta no sentido daquele pedido, a qual foi inserida no Plano de Acção do Litoral Alentejano da AMLA – Associação de Municípios do Litoral Alentejano, a candidatar ao QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional. -----

#### **RONCÃO – OBRAS NA SALA DE CONVÍVIO**-----

O senhor Presidente concedeu a palavra ao senhor Hélder Matias, o qual referiu que na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Fevereiro veio colocar o problema relativo à falta de pagamento dos trabalhos que executou naquela Sala de Convívio para ampliação da mesma, ficando a aguardar a reunião que o senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que iria promover com todos os envolvidos no assunto, não tendo sido, até hoje, contactado para o efeito. Acrescentou que lhe constou que a Junta de Freguesia de S. Francisco pretende fazer obras naquele edifício, pelo que, gostaria que o seu problema ficasse resolvido antes do início desta intervenção. -----

O senhor Presidente concedeu a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal que informou que só agora tem condições para promover a reunião com todos os envolvidos no processo, para a qual, oportunamente, contactará o senhor Hélder Matias.-----

Interveio o senhor Pedro Gamito, referindo que a Junta de Freguesia de S.Francisco já se disponibilizou para colaborar com a Colectividade no sentido da resolução do problema. -----

#### **-----ORDEM DO DIA: -----**

##### **1. Expediente**-----

Foi dado conhecimento da relação do expediente que deu entrada nos Serviços da Assembleia Municipal desde a última Sessão Ordinária, em vinte e nove de Fevereiro de dois mil e oito, até dez de Abril de dois mil e oito, documento que é dado como reproduzido na presente acta com o número sete, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de actas, depois de rubricado pelos membros da Mesa.-----

## 2. Actas.-----

O senhor Presidente colocou para discussão e aprovação a **acta número um**, da primeira reunião da Sessão Ordinária de vinte e nove de Fevereiro de dois mil e oito, a qual foi **aprovada, por maioria**, com duas abstenções, dos senhores José Élio Sucena e José Joaquim Catalino dos Santos, por não terem estado presentes.-----

O senhor Presidente colocou em seguida para discussão e aprovação a **acta número dois**, da segunda reunião da Sessão Ordinária de vinte e nove de Fevereiro de dois mil e oito, a qual foi **aprovada, por maioria, com quatro abstenções**, dos senhores José Joaquim Catalino dos Santos, Joaquim Gonçalves, Rui Madeira e José Élio Sucena, por não terem estado presentes.-----

## 3. Cuidados de Saúde no Município de Santiago do Cacém.-----

O senhor Presidente concedeu a palavra ao senhor Vítor Barata, Coordenador da Comissão de Saúde da Assembleia Municipal, o qual informou que a Comissão não teve oportunidade de reunir, desde a última Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, para fazer o ponto de situação sobre este assunto.-----

Interveio o senhor Francisco Roque para dar conhecimento que o senhor Deputado João Semedo, do Grupo Parlamentar do BE, se deslocou, ontem, ao Município, para uma visita ao Hospital do Litoral Alentejano e ao Centro de Saúde de Santiago do Cacém, tendo também visitado o Centro de Saúde de Sines, reunindo com as respectivas Direcções dos equipamentos referidos, acrescentando que o objectivo desta visita era avaliar as condições de funcionamento destes equipamentos de Saúde.-----

Mais informou que puderam concluir que no Hospital do Litoral Alentejano, Centro de Saúde e extensões de Saúde, há falta de técnicos de Saúde, médicos e outros profissionais, e não existe dotação orçamental para reforço dos quadros, o que obriga a um grande esforço por parte do pessoal existente, a maioria do qual em regime precário. Acrescentou que esta situação resulta, em grande parte, da falta de vontade política para melhorar as condições de funcionamento dos equipamentos de Saúde.-----

Mais informou que teve também lugar uma sessão pública na Biblioteca Municipal de Santo André, para análise das medidas governamentais em curso no referente à reestruturação do Serviço Nacional de Saúde.-----

O senhor Presidente concedeu a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal que informou que o Centro de Saúde de Santiago do Cacém colocou à Administração Regional de Saúde a questão relativa aos cuidados de enfermagem a prestar aos fins de semana naquele Centro, à qual ainda não obteve resposta.-----

Mais informou que sobre o prolongamento do horário de funcionamento do Centro de Saúde de Santiago do Cacém e da extensão de Saúde de Santo André, até às vinte horas, a ARS informou que não é viável por razões de ordem financeira.-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal colocou para reflexão, a situação do actual Centro de Saúde de Santiago do Cacém, cujas instalações, do início dos anos oitenta, não têm condições para o funcionamento do Centro, dado que estão obsoletas e a limitação de espaço não proporciona aos utentes o atendimento devido.-----



Relativamente ao Hospital do Litoral Alentejano, informou que entrou em funcionamento a unidade de AVC, e que é intenção da Direcção do mesmo candidatar ao QREN a reconfiguração do espaço das urgências.-----

Acrescentou que sobre outros problemas que tem vindo a ser colocados nomeadamente, os atrasos nas consultas e nos atendimentos, os cuidados primários de Saúde e a Maternidade, não houve evolução.-----

Interveio o senhor Arnaldo Frade, referindo que é preciso continuar a pressionar as entidades responsáveis para que os utentes possam dispor de cuidados de enfermagem nos fins de semana, no Centro de Saúde.-----

No referente às instalações do Centro de Saúde de Santiago do Cacém, reconheceu que não são as ideais, pelo que, considerou que se devia começar a preparar um estudo prospectivo do número de utentes, para fundamentar uma proposta alternativa àquelas instalações.-----

O senhor Jorge Pinela considerou que deve haver uma maior unidade sobre as questões da Saúde, porque se está a perder qualidade de assistência com o encerramento de extensões de Saúde e com a falta de médicos e de outros profissionais da Saúde. Situação que se tende a agravar com o aumento da população no Litoral Alentejano, tendo em conta os investimentos anunciados para a região.-----

Mais referiu que o encerramento do SADU e de SAPs, nos Municípios vizinhos, transformou as urgências do Hospital do Litoral Alentejano num caos, para o qual também concorre a desorganização ali existente.-----

#### **4. Interpretação dos artigos 12º e 37º ao abrigo do artigo 59º do Regimento da Assembleia Municipal**-----

O senhor Presidente colocou o assunto a discussão, para uma tomada de decisão relativa ao pagamento das ajudas de custo aos eleitos que se ausentaram antes da conclusão dos trabalhos na primeira reunião da Sessão Ordinária de vinte e nove de Fevereiro do ano em curso, dando conhecimento do teor do parecer que solicitou ao Gabinete Jurídico da Câmara Municipal, dado que esta questão lhe suscitou algumas dúvidas.-----

Interveio o senhor Arnaldo Frade, referindo que o abandono da reunião por parte do Grupo Municipal do PS foi um acto político, não configurando omissão dos deveres dos eleitos nem falta de respeito pelo Órgão.-----

Mais referiu que lhe suscita algumas dúvidas o não pagamento da deslocação, pelo que, gostaria de analisar melhor o assunto. Sugeriu que a Mesa da Assembleia solicitasse também um parecer da DGAL e da CCDRA sobre o assunto para melhor sustentar a decisão a tomar.-----

**O senhor Jaime Cáceres informou que se iria ausentar, eram vinte e três horas e vinte minutos, porque tinha que iniciar o seu turno de trabalho, às vinte e quatro horas.**-----

Interveio o senhor José Sucena, referindo que devia ser nomeada uma Comissão da Assembleia para analisar a situação das ausências nas sessões por razões de força maior. O senhor Jorge Pinela referiu que este assunto deve ser devidamente ponderado, e que deve ser equacionada a possibilidade de antecipar a hora do início das sessões, bem como a redução do número de assuntos a tratar em cada sessão.-----

O senhor Presidente referiu que a revisão do Regimento será agendada para a próxima Sessão da Assembleia Municipal.-----

Não havendo mais inscrições para o uso da palavra, o senhor Presidente colocou a votação uma **proposta da Mesa da Assembleia**, no sentido do não pagamento das ajudas de custo e senhas de presença aos eleitos que se ausentaram na primeira reunião da Sessão Ordinária de Fevereiro antes da conclusão dos trabalhos. -----

A **proposta** foi **aprovada, por maioria**, com vinte votos a favor, dezassete dos eleitos da CDU, dois dos eleitos do PSD e um do BE. Seis abstenções, cinco dos eleitos do PS e uma de uma eleita da CDU. -----

JUSTIFICAÇÃO DE VOTO: A senhora Maria Olímpia, eleita da CDU, declarou que o seu sentido de voto tem a ver com o facto de também se ter ausentado na Sessão em causa, antes da conclusão dos trabalhos, por razões de saúde. -----

OBSERVAÇÕES: O senhor José Catalino observou que deverá ser mantido este critério até o Regimento ser revisto. -----

## 5. PROPOSTAS DA CÂMARA MUNICIPAL-----

### ---a) Prestação de Contas de 2007;-----

O senhor Presidente concedeu a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal que apresentou os resultados do exercício de dois mil e sete e a sua evolução comparativamente aos resultados do exercício do ano anterior, e fundamentou a seguinte **“PROPOSTA: 1.** Aprovar os Documentos de Prestação de Contas (Balanço, Demonstração de Resultados, Mapas de Execução Orçamental, Anexos às Demonstrações Financeiras e Relatório de Gestão relativos a 2007, elaborados nos termos previstos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, Publicado em anexo ao Decreto-Lei nº. 54-A/99, de 22 de Fevereiro. \*-----

**2.** Excluem-se do referido no ponto 1 os seguintes documentos: -----

a) Mapas de subsídios obtidos por não ter havido nenhum recebimento classificado como subsídio.-----

b) Mapas de activo de rendimento fixo e variável por não ter havido nenhum destes tipos de rendimentos no exercício. -----

c) Norma de controlo interno, dadas as dificuldades de implementação do POCAL em parte motivadas pela necessidade de preparar a substituição de software que respondesse de forma mais eficaz às necessidades. Contudo, embora de forma não sistemática existem um conjunto de regras de funcionamento designadamente ao nível da tesouraria, do Fundo de Maneio (existe regulamento aprovado), das compras, do armazém, do controlo do imobilizado, que têm permitido a implementação do novo sistema contabilístico. -----

**FUNDAMENTOS: 1.** Conforme o disposto na alínea e) do nº 2 do artigo nº 64 da Lei 169/99, de 18 Setembro, na redacção da Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

**2.** De acordo com o capítulo III (notas técnicas) da resolução nº 4/2001, - 2ª Secção publicada no D.R. nº 191, de 18 de Agosto II Série.”-----

\* Documento que é dado como reproduzido na presente acta com o número oito, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de actas, depois de rubricado pelos Membros da Mesa. -----

O senhor Presidente colocou a proposta para discussão. -----

Não houve inscrições para o uso da palavra, pelo que, o senhor Presidente colocou a **proposta**, de imediato, a votação, a qual foi **aprovada, por maioria**, com dezoito votos a favor, dos eleitos da CDU, senhores Sérgio Baptista Pereira Bento, Maria Olímpia Lampreia Silva, Paula Maria Daniel de Melo Lopes, Joaquim António Gamito, António Gonçalves Pereira, José Élio Sucena, Margarida Isabel de Matos Pereira, João Saraiva de Carvalho, José Joaquim Catalino dos Santos, Rui Manuel da Conceição Madeira dos

Santos, António Albino, Hélder António Pereira Nunes, Vítor Paulo de Jesus Miguel Barata, Jaime António Pereira Pires de Cáceres, Armando Vítor Rodrigues Climas, Joaquim António Gonçalves, Pedro Miguel Candeias Pereira Gamito e Fernando Gonçalves dos Santos.-----

Cinco votos contra, dos eleitos do PS, senhores Arnaldo Pereira Gonçalves Frade, Sandra Maria Brás Coelho, Miriam Mills Mascarenhas Barbosa Vicente, Fernando Augusto Pereira de Sousa e Alberto Manuel de Sousa Brito. -----

Três abstenções, duas dos eleitos do PSD, senhores Nuno Alexandre Vilhena Braz, Jorge Manuel Pereira Simões Romano Pinela, e do senhor Francisco José Alves Barbosa de Castro Roque, eleito do BE. -----

JUSTIFICAÇÕES DE VOTO: O senhor Arnaldo Frade declarou que os eleitos do PS votaram contra e gostariam de ter tido mais tempo para explanar as razões do seu sentido de voto, acrescentando que subscrevem a declaração de voto dos Vereadores do PS, a qual tem o seguinte teor: “Votamos contra, porque verificamos: -----

1º - Aumento significativo das despesas correntes, sendo no ano de 2007 de 75,32% do total das duas despesas, o que significa que esta despesas, percentualmente, seja a maior dos últimos quatro anos. -----

2º - Diminuição das despesas de capital que, ao contrário da despesas corrente, é a menor (percentualmente) dos últimos anos.-----

3º - Aumento do endividamento, o que faz com que, ao nível dos juros e de outros encargos, não deixasse de parar desde 2004, atingindo em 2007 um valor de 1.534,1 €, ou seja, um valor que é duas vezes e meia maior do que o de 2004. -----

4º - Diferença significativa entre o previsto e o realizado ao nível das receitas. Acrescente-se que, ao nível das despesas de capital, o realizado fica-se pelos 45,37%.” - Pelo senhor José Sucena, em representação dos eleitos da CDU, foi apresentada a seguinte declaração de voto: “Da análise que fizemos às contas de 2007, hoje apresentadas a esta Assembleia Municipal, pudemos concluir: -----

1. Que houve um aumento importante (11%) da receita corrente. -----
2. Que apesar da quebra nas transferências de capital, nomeadamente, as relativas ao FEDER, a execução da receita teve uma ligeira melhoria comparada com 2006. -----
3. Que a relação despesa com pessoal versus despesa total teve uma redução, que só não foi maior em consequência do aumento dos encargos para a Segurança Social exigidos ao Município.-----
4. Que o aumento de 1,32% dos encargos com o serviço da dívida, embora se deva ao aumento de empréstimos bancários, tem no agravamento da taxa de juro a sua principal razão. -----
5. Que a execução da despesa ficou aquém do previsto, tendo, todavia, um acréscimo, se comparada com taxa atingida em 2006. -----
6. Que houve um aumento da dívida a terceiros, pelo que deve ser deixado um alerta para que no ano corrente tal não volte a ocorrer, pelo contrário, deve ser feito um esforço de diminuição dessa dívida, pela importância que tem para o concelho a existência de um saudável tecido económico que passa por movimentos financeiros atempados, isto sem prejuízo de se reconhecer que as malfeitorias da concentração económica e do corte de fundos para as autarquias promovidas por este governo são as grandes responsáveis por esta situação, que, no total, ainda deixa o Município a quase 20% do limite legal de endividamento.
7. Que, apesar das dificuldades com que o nosso Município, e não só, se tem que debater, em consequência da opção neo-liberal dos governos de Portugal,

concretamente do actual, que se manifesta num envergonhado aumento do PIB e na diminuição das transferências financeiras para as Autarquias, foi possível dinamizar a actividade económica, continuar a apoiar os mais velhos e a actividade educativa, cultural e lúdica, modernizar os Serviços e reforçar a segurança, de modo a garantir e, em alguns casos melhorar, a qualidade de vida das pessoas que escolheram Santiago do Cacém para viver. -----

8. Por tudo isto votámos a aprovação das contas apresentadas relativas a 2007, aproveitando para manifestar, também em nome dos que nos elegeram, a confiança de que o Executivo continuará o seu trabalho em prol de Santiago do Cacém e dos seus Municípios com saber, empenho e imaginação.” -----

**b) Alienação, em Hasta Pública, de um terreno Municipal, sito no Bairro S. Sebastião, na Cidade Santiago do Cacém.** -----

O senhor Presidente concedeu a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal que a passou ao senhor Vereador Álvaro Beijinha, o qual apresentou e fundamentou a seguinte “**PROPOSTA:** 1. Solicitar à Assembleia Municipal autorização para alienar através de Hasta Pública 39 lotes unifamiliares e 26 lotes plurifamiliares do Loteamento Municipal Bº de S. Sebastião sito na freguesia de Santiago do Cacém, o qual incide sobre parte dos artigos 7º 32º, 39º, 285º, da secção L da Freguesia de Santiago do Cacém, inscritos na Conservatória do Registo Predial sob as descrições números 00684/250388, 00964/170490, nº 1886 fls 154 B10, 00965/300390, respectivamente, com um valor base de licitação de 3.500.000,00 € (Três milhões e quinhentos mil euros).-----

**FUNDAMENTOS:** 1. A proposta de alienação de terrenos municipais localizados no Bairro de S. Sebastião, decorre da necessidade de consolidação ordenada da malha urbana de Santiago do Cacém, dada a maior procura de habitação de qualidade, como consequência do crescimento demográfico que se tem vindo a verificar. -----

2. Com respeito pela alínea i) do nº 2 do artigo 53º, e alínea a) do nº 6 do artigo 64º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na redacção da Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro.”-----

O senhor Presidente colocou a proposta para discussão. -----

Não houve inscrições para o uso da palavra, pelo que, o senhor Presidente colocou a **proposta**, de imediato, a votação, a qual foi **aprovada, por maioria**, com vinte e cinco votos a favor, dezoito, dos eleitos da CDU, senhores Sérgio Baptista Pereira Bento, Maria Olímpia Lampreia Silva, Paula Maria Daniel de Melo Lopes, Joaquim António Gamito, António Gonçalves Pereira, José Élio Sucena, Margarida Isabel de Matos Pereira, João Saraiva de Carvalho, José Joaquim Catalino dos Santos, Rui Manuel da Conceição Madeira dos Santos, António Albino, Hélder António Pereira Nunes, Vítor Paulo de Jesus Miguel Barata, Jaime António Pereira Pires de Cáceres, Armando Vítor Rodrigues Climas, Joaquim António Gonçalves, Pedro Miguel Candeias Pereira Gamito e Fernando Gonçalves dos Santos. Cinco, dos eleitos do PS, senhores Arnaldo Pereira Gonçalves Frade, Sandra Maria Brás Coelho, Miriam Mills Mascarenhas Barbosa Vicente, Fernando Augusto Pereira de Sousa e Alberto Manuel de Sousa Brito, e dois dos eleitos do PSD, senhores Nuno Alexandre Vilhena Braz, Jorge Manuel Pereira Simões Romano Pinela, e uma abstenção, do senhor Francisco José Alves Barbosa de Castro Roque, eleito do BE. -----

**6. ACTIVIDADE AUTÁRQUICA**-----

O senhor Presidente concedeu a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal para apresentação da informação sobre a actividade da Câmara Municipal, de Fevereiro e

Março de dois mil e oito, documento que é dado como reproduzido na presente acta com o número nove, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de actas, depois de rubricado pelos membros da Mesa.-----

-----  
Não havendo mais assuntos a tratar, foi lida pelo senhor Primeiro Secretário a relação em minuta das deliberações tomadas na presente Sessão, a constar em acta. -----  
Após a leitura foi a mesma colocada à discussão pelo senhor Presidente, não se tendo verificado inscrições para o fazer. -----  
Em seguida procedeu-se à sua votação, tendo sido aprovada, por unanimidade. -----  
Os trabalhos foram declarados encerrados pelo senhor Presidente, às zero horas. -----  
Desta Sessão se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelos membros da Mesa. ----

-----  
-----  
-----